

UMA sinfônica para todos os estilos. O Estado de São Paulo, São Paulo, 29 jun. 1979.

Uma sinfônica para todos os estilos

Da Sucursal de
CAMPINAS

16/79

A experiência mais importante da temporada popular da Orquestra Sinfônica de Campinas acontece hoje, às 21 horas, no Ginásio de Esportes do Guarani Futebol Clube, quando a orquestra e o Zimbo Trio, conduzidos pelo maestro Benito Juarez, executam o "Concertino" de Cyro Pereira, escrito especialmente para o conjunto em 1967. Do programa ainda constam peças populares de Milton Nascimento ("Raça", "Fé Cega", "Faca Amolada"), João Bosco-Aldir Blanc ("Cavaleiros e Moinhos"), Luiz Chaves ("Choro para Contrabaixo"), Gilberto Gil ("Frevo Rasgado"), Pixinguinha ("Lamento") e Antonio Carlos Jobim ("O morro não tem vez"), a cargo do Zimbo Trio. Na segunda parte do programa, a sinfônica executa "Um americano em Paris", de Gershwin e, no final, os dois grupos se unem para o "Concertino".

Na opinião de Damiano Cozzella, assessor musical da orquestra, "em toda a música popular urbana ocidental se sabe que as principais estrelas são sempre cantores, o que se compreende do fato de que uma pessoa cantando, cantando palavras, é a dimensão de mais imediata comunicação com música. Ainda assim, porém, são de enorme importância os grupos que se dedicam a montar música rigorosamente instrumental; esse é mesmo um outro estágio de apreciação, quando se ouve só instrumentos. No Brasil, infelizmente, tais grupos são

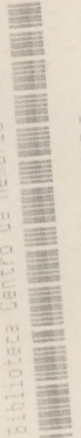
mais raros. O Concertino de Cyro Pereira põe em evidência a instrumentalidade do Zimbo em mistura com a orquestra completa".

— O Zimbo Trio nos ofereceu a consciência de que estamos trabalhando seriamente nesse projeto de colocar a sinfônica trabalhando com as mais diversas peças — afirma Benito Juarez — dentro dos mais diferentes ritmos e estilos. Acho essa experiência extremamente válida.

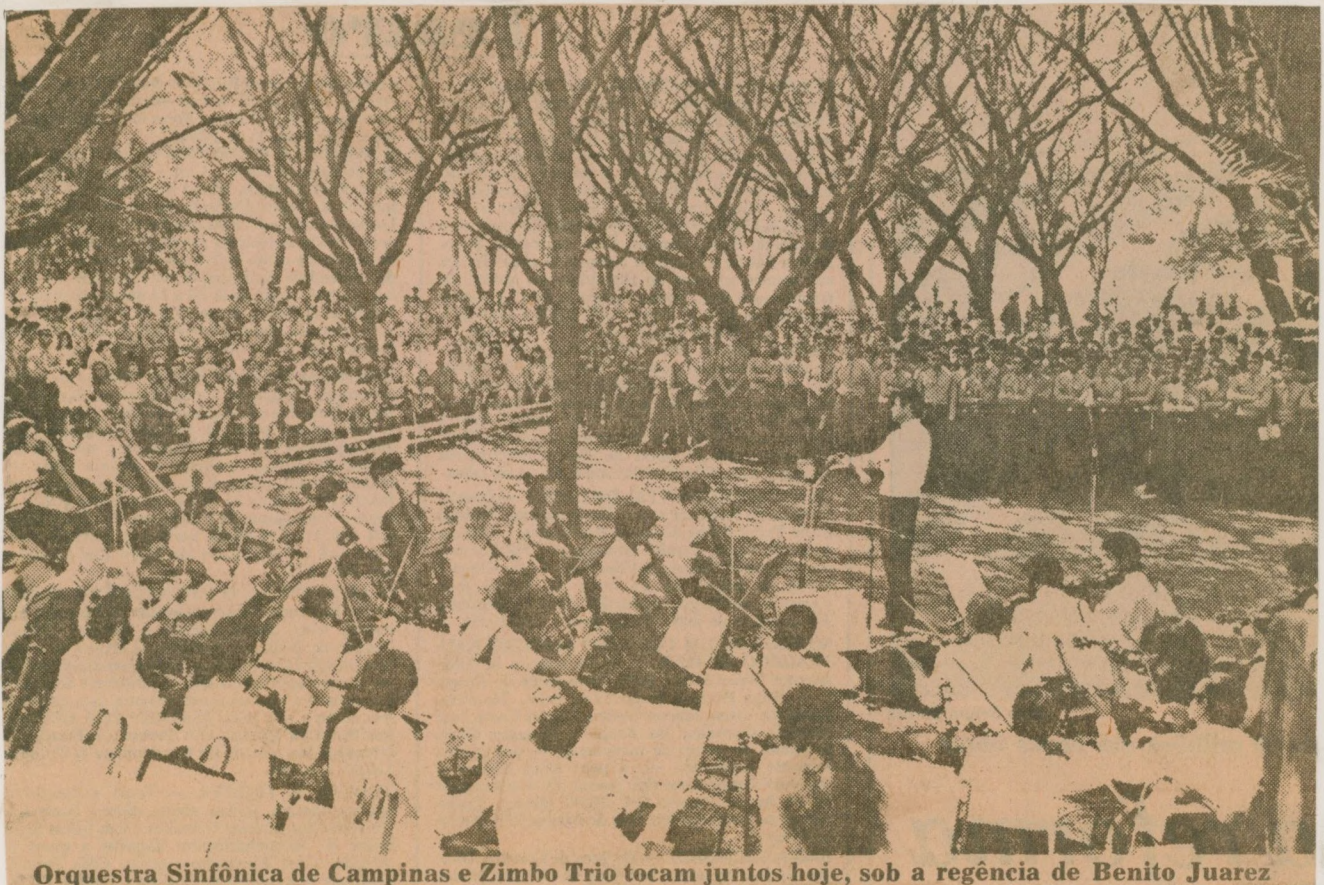
A mesma impressão tem o pianista Amilton Godoy, do Zimbo Trio, "principalmente porque vamos executar uma peça que o maestro Cyro Pereira fez exclusivamente para o conjunto. Em 1967, com os musicais da TV Record, o maestro gostou dos trabalhos do Zimbo Trio. Elaborou a peça e nos entregou para as apresentações especiais. Acho que esse foi o propósito principal do Zimbo, ou seja, em busca da música instrumental, bonita, bem elaborada, sem preocupação de seguir uma escola definida. Agora, participar de um trabalho junto com a Sinfônica de Campinas nos oferece a sensação de uma recompensa especial, principalmente pela seriedade com que a orquestra dessa cidade executa todas as obras".

Além da exibição de hoje, a Orquestra Sinfônica de Campinas já tem programada uma apresentação no Centro Campestre do SESC, em São Paulo, domingo pela manhã, com um roteiro em que se destacam "Um americano em Paris", de Gershwin e "Brasileira", de Cyro Pereira.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMLJHE030000



Orquestra Sinfônica de Campinas e Zimbo Trio tocam juntos hoje, sob a regência de Benito Juarez